

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2022	1
CÓDIGO ALT0011	NOME DA DISCIPLINA História Social da Escrita e da Leitura	CRÉDITOS 2	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras	<b>DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	2	30	
	TOTAL	2	30	
<b>EMENTA</b>				
A leitura e a escrita como práticas sociais. Diferentes técnicas, culturas e economias da escrita. O rolo, o volumen, o códex, o livro. O manuscrito, a impressão tabularia, a imprensa. As formas de ler. A autoria, o copyright. As bibliotecas e o comércio dos impressos. As teorias da edição e a fixação crítica de textos. A comunicação escrita nos séculos XX e XXI: o telégrafo, a estenografia, os meios de massa, o computador.				
<b>OBJETIVOS</b>				
1. Traçar um panorama da emergência da leitura e escrita no mundo moderno. 2. Contextualizar as diversas modalidades de literatura no século XX 3. Discutir formas contemporâneas de escrita e leitura				
<b>UNIDADES PROGRAMÁTICAS</b>				
Unidade I: Leitura e escrita no mundo moderno (3 semanas) - A invenção da imprensa, a evolução das cidades e a formação do Estado Moderno - O livro, a questão da autoria e a subjetividade moderna. Unidade II: Ascensão e crise do romance (2 semanas) - A formação da classe média e a questão do público leitor - A sociedade de massas e o surgimento dos best-sellers. Unidade III: Jogo, performance, presença e oralidade no século XX (2 semanas) - As vanguardas europeias, a antropologia e a oralidade - A produção de presença na escrita, na leitura e na docência. Unidade IV: Questões contemporâneas da escrita e da leitura (7 semanas) - A escrita, a leitura e os dispositivos digitais - A escrita e a leitura durante o isolamento social - Demandas de escrita e de leitura como componentes do sofrimento psíquico - A escrita e a leitura como práticas terapêuticas				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
BRADBURY, Ray. "O Zen e a Arte da Escrita" [1973]. In: _____. O Zen e a Arte da Escrita. Trad. Adriana de Oliveira. São Paulo: Leya, 2011. CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano: artes de fazer. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 2007. FERRAZ, Maria Cristina Franco. Ruminções: cultura letrada e dispersão hiperconectada. Rio de Janeiro: Garamond, 2015. FLUSSER, Vilém. A Escrita. Há futuro para a escrita? São Paulo: Annablume, 2010. FOUCAULT, Michel. "Aula de 3 de Março de 1982 – segunda hora". In: _____. A Hermenêutica do Sujeito. Trad. Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 427-448. FRANCO, Gustavo Naves. Complexidade e cotidiano acadêmico: práticas de leitura, escrita e presença. In: SIQUEIRA, I. R.; MAGALHÃES, B; CALDAS, M.; MATOS, F. (Org.). Metodologia e Relações Internacionais: debates contemporâneos II. 1ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2019, p. 15-36. GUMBRECHT, H. U. "O corpo versus a imprensa: os meios de comunicação no início do período moderno, mentalidades no Reino de Castela e uma outra história das formas literárias". In: _____. Modernização dos Sentidos. Trad. Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Editora 34, 1998. GUMBRECHT, H. U. "Poesia como modo de atenção". In: _____. Serenidade, Presença, Poesia. Trad. Mariana Lage. Belo Horizonte: Relicário, 2016, p. 83-108. HADOT, Pierre. "Aprender a ler". In: _____. Exercícios Espirituais e Filosofia Antiga. Trad. Flávio Fontenelle Loque e Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações, 2014.				

KRACAUER, Siegfried. "Sobre livros de sucesso e seu público". In: \_\_\_\_\_. O Ornamento da Massa. Trad. Carlos Eduardo J. Machado e Marlene Holzhausen. São Paulo: Cosacnaify, 2009, p. 105-116.  
WOLF, Virginia. Um Teto Todo Seu. Trad. Bia Nunes de Sousa. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

<b>PROFESSOR</b> Luiza Ferreira de Souza Leite	<b>CHEFIA DE DEPARTAMENTO</b> Carla Miquelote	<b>DATA</b> 06/04/2022
---	--	---------------------------